

A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Ninguém nasce educador ou é marcado para ser educador. Nós nos tornamos educadores na reflexão constante sobre a prática do fazer pedagógico, que está em nossas mãos no dia a dia.

Essa é uma profissão que todos os dias nos convida a olhar para a nossa práxis e constantemente aprimorá-la, pois estamos educando pessoas a fim de que sejam transformadas pela educação e possam transformar a realidade, construindo uma sociedade em que a dignidade da pessoa humana e os valores sociais sejam respeitados. E, assim, promovendo uma sociedade livre, justa, solidária e inclusiva. Por essa razão, a escola não é banco. A escola é ateliê da arte.

Em outras palavras, educação inclusiva que se desenvolve dentro do ateliê da arte é aquela que transforma pessoas visando à transformação do mundo, sem enxergar as diferenças como problemas, mas reconhecendo nelas a diversidade. Nesse sentido, o conhecimento adquirido dentro dessa escola que educa para vivência harmoniosa e salutar com o outro é aquele nos muda, que nos mostra cada um de nós, do seu jeito, é um milagre irrepetível. Considerando a singularidade da existência, o protagonismo do professor e o papel da escola, ou aprendemos a viver como irmãos, ou vamos morrer juntos como pessoas que carecem de discernimento.

Educar no ateliê da arte para a diversidade resulta na arte de humanizar pessoas, isto é, o meio pelo qual se desperta na consciência do indivíduo o que há de mais nobre no gênero humano: o amor e o respeito à vida e ao próprio ser humano, o fortalecimento dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, aliados ao compromisso com o futuro e ao comprometimento com a edificação de uma sociedade em que a pessoa ocupa a centralidade. Haja vista que nada de grande é feito sem uma parcela de amor.

Por fim, a escola inclusiva que educa para a diversidade promove o alvorecer do verdadeiro conhecimento: aquele que nos muda que nos prepara para enfrentar os embates da vida; que nos embeleza por dentro aquele que nos liberta do preconceito das amarras da ignorância.

Valdinei Caes

Assessor Pedagógico
SAE DIGITAL

Inspiração
CONECTANDO
HUMANIDADES